

Contra a escumalha e a gentalha que prejudica Loriga, a imagem desta vila e a imagem dos loriguenses!

Sempre que os energúmenos se sentem mais encorajados e legitimados pela habitual e óbvia tutela, torna-se mais urgente denunciar ainda com mais veemência, e se necessário com mais brutalidade, todas as situações e todos quantos têm contribuído para denegrirem Loriga e os loriguenses, inclusive ao contribuírem ativamente para a perpetuação de ilegalidades e de marginalidades que só têm prejudicado Loriga, a imagem desta bela e histórica vila serrana e de todos quantos aqui nasceram!! Estes montes de merda fingem gostar da sua terra ao mesmo tempo que prejudicam a imagem de Loriga e a imagem dos seus conterrâneos, porque na realidade estão cagando para esta vila e apenas procuram notoriedade e promoção pessoal, caso contrário agiriam de outra forma!!! É escumalha e é gentalha quem prejudica Loriga, quem prejudica a imagem desta vila, e quem prejudica a imagem de quem nela nasceu!!!

[Adelino Pina, Adelino Manuel Martins de Pina](#), mais conhecido por Fariseu Alemão, faz parte da escumalha invejosa loriguense, que tem prejudicado a imagem desta vila e de quem nela nasceu. Nunca fez nada de relevante por Loriga nem tem qualquer relevância e empresta o nome a um site que nem sequer criou apesar das facilidades de alojamento e construção, é que o [Tosco Fariseu Alemão Adelino Pina](#) ignorante tem escassos conhecimentos de informática, e essa ignorância contribuiu para ser desmascarado. Sem carácter, camaleão, catavento, invejoso e mentiroso, procura agradar sempre a Deus e ao Diabo, está literalmente cagando para a sua terra e o seu único objetivo sempre foi a promoção pessoal. Insulta e calunia os alvos da sua inveja, Loriguenses que têm mais carácter e capacidades do que ele e que ao

contrário dele fizeram muito por Loriga. Nunca fez nada de relevante por Loriga e, entre outras coisas que entram nos foros criminal e das patologias psiquiátricas, tem feito uma guerra suja para defender uma ilegal ilustração que nunca foi nem pode ser brasão, mas “achando” ser o brasão de Loriga, doa a quem doer e, não olhando a meios, tem insultado e caluniado quem diz o contrário. Puro fingimento e por isso não mexeu uma palha quando o seu amigo e mentor Zeca Maria arranhou os brasões de Vale da Cruz em 2002 e das Espigas e do Carreto em 2018 que iriam substituir o pseudobrasão que diz defender. A realidade é que está cagando para a imagem de Loriga e para ele o brasão da vila até pode ter um cagalhão no meio desde que tenha sido idealizado por um dos seus amigos. Os loriguenses que gostam verdadeiramente da sua terra, não é o caso do Adelino Pina, valorizam a história, a identidade e a imagem de Loriga e querem que a sua terra tenha um brasão legal mas que também seja bonito e representativo, não interessando quem o desenhou. A propósito onde estava o Adelino Pina e os restantes e restritos defensores da ilegal ilustração, que nunca foi nem podia ser brasão, quando o Zeca Maria arranhou os brasões de [Vale da Cruz](#) em 2002 e das Espigas e do Carreto em 2018????! Prejudicaram a imagem de Loriga e dos loriguenses ao defenderem a ilegal aberração heráldica e dizem fazê-lo por gostarem a sua terra mas não se importam que esse pseudobrasão seja substituído por um brasão de Vale da Cruz ou por um brasão das Espigas e do Carreto????! Onde está o seu amor a Loriga????! A esmagadora maioria dos loriguenses odeia os dois brasões arrançados pelo [Zeca Maria](#), e se os seus capangas e lacaios, incluindo o [Adelino Pina](#), sabem isso!!!!

A escumalha invejosa farisaica loriguense, capangas e lacaios do [Zeca Maria](#), têm vergonha do nome da sua terra e acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga. Aliás foi o [Zeca Maria](#) que criou este e outros vergonhosos

casos que arrasaram e continuam a arrasar a imagem de Loriga, a imagem dos loriguenses e a imagem da autarquia desta vila. Para essa gentinha invejosa farisaica, que preferia que a vila se chamasse [Cruz ou Vale da Cruz](#), com um brasão a condizer, até uma ilustração que nunca foi nem podia ser brasão, tinha que ser o brasão de Loriga, doesse a quem doesse, continuam a pensar o mesmo, insultavam e caluniavam quem dissesse o contrário e continuam a fazê-lo. Como acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga, o brasão até pode ter um cagalhão fumegante no meio que não há problema, desde que tenha sido idealizado pelo [Zeca Maria](#), ou por um dos seus amigos e lacaios, e se for o caso até a ilegal aberração heráldica que tanto defendem pode ser substituída que não há problema. ..



[Adelino Manuel Martins de Pina](#) (na foto), é ignorante, é incompetente, é invejoso, é inculto, não tem caráter e não tem qualquer relevância (embora ele estupidamente pense o contrário), faz parte da escumalha de Loriga, a qual tem contribuído ativamente para a manutenção de diversas vergonhosas situações que têm prejudicado gravemente a imagem e os interesses de Loriga, e a imagem de todos quantos nasceram aqui. Nunca fez nada de relevante pela sua terra tratando-se de escumalha para a qual Loriga é apenas um pretexto para a promoção pessoal, e até o roubo dos créditos alheios serve para esse objetivo! E porque se trata de escumalha sem caráter, a defesa dos interesses e da imagem de Loriga estão muito abaixo dos interesses pessoais e do seu estúpido ego, sempre

preocupado em agradar a Deus e ao diabo, atuando sempre como camaleão e catavento. A verdade é que está literalmente cagando para a sua terra e que por isso contribui para a perpetuação de alguns dos graves problemas de Loriga, e insulta as vítimas da sua inveja e do seu roubo, loriguenses que têm mais caráter, mais cultura e mais competência, e que sempre lutaram desinteressadamente para resolver esses mesmos problemas! Defende a ilegal aberração heráldica que não é, nunca foi nem jamais poderá ser o brasão de Loriga, e roí-se de inveja por o [Senhor António Conde](#) ter desenhado vários brasões e porque os mesmos têm a aprovação das entidades legais competentes, são considerados a heráldica ideal para esta vila, e por um deles estar em uso!! Além disso o historiador [António Conde](#) esteve envolvido desde o início no processo da regularização da heráldica de Loriga, facto que contribuiu fortemente para o transformar num alvo desta escumalha invejosa. E como esta escumalha invejosa não tem capacidade para fazer fica furiosa quando os outros fazem, e também não gostou do facto de o [Senhor António Conde](#) ter contribuído para o chumbo do “brasão” anedótico de [Vale da Cruz](#) proposto pelo [Zeca Maria](#)! E o que o [Adelino Pina](#) escumalha fez quando o [Zeca Maria](#) quis substituir a ilegal aberração heráldica que diz defender, que quer inutilmente manter e impor, e que coloca nos cartazes e documentos que falsifica??! Obviamente e sem surpresa a resposta é NADA porque, para esta invejosa e incompetente escumalha inútil, a inveja e o mau caráter imperam!!! É fácil de imaginar as críticas, os insultos e as calúnias que a escumalha faria contra o [Senhor António Conde](#), e que apareceriam por aí, se tivesse sido ele a desenhar e a propor o chumbado brasão anedótico de [Vale da Cruz](#)!!! No entanto este [Adelino Pina](#) escumalha asquerosa tem esperteza saloia suficiente para tentar roubar os créditos de [António Conde](#), no difícil, longo e dispendioso trabalho de pesquisa histórica que este Loriguense fez e que tem sido divulgado por muitos na internet, incluindo os artigos

sobre Loriga, em português e em inglês, que ele criou na Wikipédia!! A este propósito esta besta Adelino Pina já foi desafiada a provar a origem dos dados históricos que existem nos artigos sobre Loriga criados na Wikipédia pelo senhor [António Conde](#) e em muitos outros dados roubados que o pina fariseu alemão publicou no site que erradamente lhe foi atribuído, mas obviamente esta besta pina nunca fez essa prova nem jamais poderá fazê-la porque não foi ela que os pesquisou nem tem capacidade para fazê-lo mesmo que vivesse em Portugal!! A faceta de historiador do [Senhor Conde](#) e a sua também vastamente documentada e intensa luta pela divulgação e progresso de Loriga são aliás os principais motivos da imensa inveja que corrói esta incompetente escumalha!! Mas a atuação desta escumalha, [Adelino Manuel Martins de Pina](#) entra na área do foro criminal e até na área das patologias psiquiátricas! Na área das patologias psiquiátricas o caso mais hilariante, e para quem quiser levar o crime de usurpação de identidade para o lado do humor, foi a introdução continua de mensagens de auto elogio com nomes inventados no livro de visitas do site que erradamente lhe foi atribuído e, estupidez máxima, colocou mensagens nesse sentido com o nome de [António Conde](#), como se este grande Loriguense fosse capaz de apreciar um monte de merda!! Entretanto, após a polémica, a ave ocultou esse livro de visitas onde também foram colocadas mensagens insultuosas mas os registos foram feitos e guardados, como aliás foi feito com outras coisas que entretanto apagou. E ácerca da área do foro criminal vêm a propósito os insultos que tem colocado por aí na internet usando pseudónimos, não é por acaso que colocou textos insultuosos contra o senhor [António Conde](#) na véspera do dia da realização das eleições autárquicas de 1-10-2017, no site que falsamente diz ter criado, e continuou com essa habitual prática. Era fundamental ajudar a habitual e óbvia tutela, que finge não ter, e mostrar serviço num momento chave, esta escumalha sem caráter, hipócrita, mentirosa, farisaica e fingida só consegue enganar os

burros!!!

(Clique aqui para saber

mais: <https://tiagodacruz.blogs.sapo.pt/2343.html?page=30#comentarios>

<http://www.facebook.com/CRUZ.SERRA.DA.ESTRELA/> <https://loriguens.e.files.wordpress.com/2010/01/histc3b3ria-do-brasc3a3o-de-loriga.pdf>
<https://www.scribd.com/document/455897832/Historia-Do-Brasao-de-Loriga>

Adelino Pina fariseu alemão, escumalha de Loriga





O TOSCO FARISEU ALEMÃO EM TODO O SEU ESPLENDOR



Adelino Pina fariseu alemão, escumalha de Loriga



Adelino Pina fariseu alemão, escumalha de Loriga



O TOSCO FARISEU ALEMÃO EM TODO O SEU ESPLENDOR



A escumalha invejosa farisaica loriguense, capangas e lacaios do Zeca Maria, têm vergonha do nome da sua terra e acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga. Aliás foi o Zeca Maria que criou este e outros vergonhosos casos que arrasaram e continuam a arrasar a imagem de Loriga, a imagem dos loriguenses e a imagem da autarquia

desta vila. Para essa gentilha invejosa farisaica, que preferia que a vila se chamasse Cruz ou Vale da Cruz, com um brasão a condizer, até uma ilustração que nunca foi nem podia ser brasão, tinha que ser o brasão de Loriga, doesse a quem doesse, continuam a pensar o mesmo, insultavam e caluniavam quem dissesse o contrário e continuam a fazê-lo. Como acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga, o brasão até pode ter um cagalhão fumegante no meio que não há problema, desde que tenha sido idealizado pelo Zeca Maria, ou por um dos seus amigos e lacaios, e se for o caso até a ilegal aberração heráldica que tanto defendem pode ser substituída que não há problema. ..

VILA DE LORIGA OU VALE DA CRUZ???!



EIS A CARA DOS INCULTOS FARISEUS!!!



E a propósito da famigerada e vergonhosa, para Loriga e para os loriguenses, questão da heráldica, que motiva de forma negativa esta escumalha farisaica, incluindo o Adelino Pina, ficam aqui algumas informações.



Esta é a aberração heráldica que colocaram na Wikipédia !

VÂNDALOS NA WIKIPÉDIA !!!

O artigo sobre a vila de Loriga existente na Wikipédia foi criado

Pelo Sr. António Conde

[<http://www.facebook.com/AntonioConde.LorigaPortugal>], mas gentalha sem carácter tentou roubar-lhe os créditos para os entregar a um tosko ignorante residen...te na Alemanha a quem erradamente atribuem o site Loriga.de. Desafiam-se os vândalos da Wikipédia e o referido tosko ignorante que tem por hábito roubar os créditos alheios, a apresentarem as provas e as fontes que sustentam os dados históricos contidos no artigo ! Claro que qualquer pessoa minimamente inteligente que leia o que está na Wikipédia e o que está no site Loriga.de compreende rapidamente que o tosko nada tem a ver com aquilo, por isso podemos todos esperar sentados porque nem os vândalos nem o ignorante ladrão de créditos conseguirão provar um trabalho de pesquisa histórica que nunca fizeram nem são capazes de fazer !!!

Tudo isto vem na sequência do triste caso dos símbolos heráldicos da vila de Loriga, provocado, iniciado e mantido pelos autarcas locais, e o que se passou na Wikipédia foi mais um acto de vingança contra o Sr. António Conde, porque este grande Loriguense sempre se opôs a essa vergonha que arrasa a imagem da sua terra. Não foi por acaso que os objectivos do vandalismo sofrido pelo artigo sobre Loriga na Wikipédia foram a introdução do "brasão" ilegal e a eliminação de tudo o que nas fontes apontasse para o Sr. António Conde, autor do artigo. Quiseram roubar os créditos do Sr. António Conde para os entregar ao tosko ignorante, cúmplice dessa gentalha !!!...

Os vândalos foram tão burros que, por exemplo, colocaram nas fontes o site da Junta de Freguesia de Loriga para provarem a inexistente legalidade do "brasão" que colocaram no artigo. Esse e outros factos, como por exemplo o conteúdo de alguns comentários, denunciaram claramente, para quem ainda tivesse dúvidas, quem está por detrás de toda esta vergonha !!!



ESTE DESENHO É APRESENTADO NA Wikipédia COMO SENDO O BRASÃO DA VILA DE LORIGA, O QUE É COMPLETAMENTE FALSO !!! Esta aberração, em termos de Heráldica Portuguesa, foi introduzida no artigo sobre Loriga quando este foi vandalizado em 2007 com inspiração de gente marginal e criminoso. Como não respeita as regras da Heráldica Portuguesa nem é representativo de Loriga, este desenho nunca foi, não é nem jamais poderá ser o brasão desta vila. Entre outras coisas o brasão legal não pode ter partições, não pode incluir ilustrações de paisagens e a Cruz de Cristo está a mais porque a vila de Loriga nunca teve qualquer relação com a Ordem de Cristo. Pelo contrário o brasão que ilustra esta página do Facebook respeita as normas da Heráldica Portuguesa, é representativo da vila de Loriga e tem a aprovação das entidades competentes. O artigo da Wikipédia foi vandalizado em 2007 com dois objectivos principais: Introduzir o referido desenho e apagar as fontes que apontavam para o autor do artigo (António Conde - <http://www.facebook.com/antonioconde.lorigaportugal>), um grande LORIGUENSE que sempre se opôs a essa acção marginal e criminoso que só prejudica a imagem de Loriga. Confirmando a falta de carácter dessa gentilha, além de apagarem as fontes, e numa tentativa de roubo, quiseram atribuir os créditos de António Conde a um "loriguense" residente na Alemanha que nada tem a ver com o artigo mas que é cúmplice da situação. Sem surpresa o site erradamente atribuído a esse "loriguense" emigrante na Alemanha foi colocado nas fontes do artigo. A falta de carácter dessa gentilha pode também confirmar-se pelos comentários insultuosos e caluniosos deixados na Wikipédia (e noutros sites), e pela forma como apagaram e têm apagado os comentários que desmascaram esta marginalidade. QUESTIONEM OS TOSCOS MARRETAS PSEUDOLORIGUENSES MARGINAIS E CRIMINOSOS, RESPONSÁVEIS POR ESTA VERGONHA QUE ARRASA A IMAGEM DE LORIGA !!! VEJA AQUI UMA AMOSTRA DESSA VERGONHA: <http://tiagodacruz.blogs.sapo.pt/2343.html>



BURROS NA WIKIPÉDIA !!! - Este desenho é uma aberração em termos de heráldica portuguesa e não vale nada como brasão, no entanto é apresentado na Wikipédia como sendo o brasão da vila de Loriga. Entre outras coisas, o brasão desta bela vila histórica não pode ter partições, não pode incluir ilustrações de paisagens e a Cruz de Cristo está a mais porque Loriga nunca teve qualquer relação com a Ordem de Cristo. Em 2007 alguns editores da Wikipédia fizeram o frete a alguns autarcas e outros BURROS, e convenceram-se que, colocando esta aberração heráldica no artigo sobre Loriga que vandalizaram, podiam transformar mentira em verdade e ilegalidade em legalidade !!! Ironicamente só contribuiu para complicar a vida aos BURROS de Loriga, desmascarando-os e arrasando também a imagem da Wikipédia, o que é merecido. O pior é que a imagem da vila de Loriga também saiu prejudicada por esta situação provocada e mantida por gentalha sem escrúpulos que além de BURRA é irresponsável !!! Os BURROS na Wikipédia apagaram das fontes o autor do artigo sobre Loriga (António Conde <http://www.facebook.com/antonioconde.lorigaportugal>) tentando por vingança roubar-lhe os créditos pelo facto de este grande Loriguense se opor desde o início a esta vergonhosa ilegalidade porque preza a imagem da sua querida terra natal. Tentaram roubar-lhe os créditos para os entregar a um pseudoloriguense residente na Alemanha, que gosta de ficar com os louros do trabalho dos outros e é cúmplice da situação, fazendo portanto parte dos BURROS de Loriga. Os BURROS na Wikipédia bloqueiam constantemente o artigo e revertem edições, tudo para esconderem a verdade e tentarem impôr a ilegalidade e a mentira !!! A realidade é que, mesmo com a ajuda dos BURROS na Wikipédia, este desenho nunca foi, não é, nem jamais poderá ser o brasão de Loriga !!! Clique aqui para conhecer uma pequena parte desta vergonha que, graças aos BURROS de Loriga, arrasa a imagem desta bela e histórica vila: <http://tiagodacruz.blogs.sapo.pt/2343.html>



ASSES IN WIKIPEDIA !! - This drawing is an aberration in terms of Portuguese Heraldry and coat as worthless, yet it is presented in Wikipedia as the crest town Loriga. Among other things, the coat this beautiful town historic can not have partitions may not include illustrations of landscapes and the Cross of Christ is never more because Loriga had no relation to the Order of Christ. In 2007 some publishers Wikipedia made the freight to some mayors and other ASSES, and became convinced that by putting this in the article on heraldry aberration that Loriga vandalized, could transform a lie into truth and illegality legality !! Ironically only contributed to making life difficult for the ASSES of Loriga, unmask razing them and also the image of Wikipedia, which is deserved. The worst is that the image of the village came out Loriga also hampered by this situation caused and maintained by unscrupulous rabble that besides Stupid and irresponsible!! The ASSES in Wikipedia deleted the sources the author Article about Loriga (Antonio Conde <http://www.facebook.com/antonioconde.lorigaportugal>) trying for revenge steal the credits because Loriguense oppose this great since the start this disgraceful illegality because cherishes the image of his beloved homeland. They tried to steal the credit for delivering a pseudoloriguense resident of Germany, who likes to stay with the laurels of work of others and is complicit in the situation, thus making part of Loriga ASSES. The ASSES in Wikipedia article and constantly block revert edits, all to hide the truth and try to impose lawlessness and falsehood!! The reality is that even with the help of the ASSES in Wikipedia, this design was never, is not and can never be the coat of Loriga!! Click here to know a small part of this shame, thanks to ASSES of Loriga, demolishes the image of this beautiful and historic town: <http://tiagodacruz.blogs.sapo.pt/2343.html>

Esta vergonhosa questão contaminou de tal forma a imagem da Wikipédia que esta decidiu finalmente agir em 2017 através de um editor mais responsável, e a ilegal aberração heráldica foi removida do artigo sobre Loriga criado por António Conde. Trata-se realmente de uma ilegal aberração heráldica porque, segundo as regras históricas da heráldica portuguesa que têm força de lei, aquela ilustração nada vale como brasão. Os “editores” responsáveis por esta vergonha foram ameaçados de bloqueio caso voltassem a colocar o pseudobrasão no artigo. Depois de muitos insultos, calúnias e até ameaças, inclusive colocados em comentários na própria Wikipédia, a ilegal aberração heráldica foi portanto retirada do artigo, faltando limpar a restante porcária introduzida no artigo e recolocar nas fontes os links que

apontavam para o seu autor. Insultos e calúnias em pseudoanonimato que apareceram noutros sites, como foi o caso do “Terras de Portugal – Memória Portuguesa” onde foi publicado um decalque do artigo sobre Loriga criado por António Conde na Wikipédia, que foi depois também reproduzido no site da Junta de Freguesia de Loriga, onde sem surpresa não foi mencionado o seu autor.

Esta escumalha que tem prejudicado Loriga, a imagem desta vila e a imagem dos loriguenses, pensava que os insultos, a difamação e os outros tipos de ataque iriam fazer calar o senhor António Conde mas enganaram-se redondamente porque este grande Loriguense defende sempre a sua querida terra natal, nunca se cala quando tem razão, e ele não está sozinho!! Aliás, a diferença entre os grandes Loriguenses e a escumalha que luta inutilmente para manter insustentáveis e ou ilegais situações que só prejudicam Loriga, a imagem desta vila e a imagem dos loriguenses, é que os grandes Loriguenses defendem sempre a sua terra, inclusive e se necessário contra esta escumalha que a prejudica.

O brasão de 2002 serve para qualquer localidade serrana habitada por cristãos, ou distinguindo Loriga como única localidade cristã entre as restantes localidades habitadas por hereges, ou ainda como se esta vila fosse uma espécie de Capital da Cristandade ou possuísse um santuário cristão de importância nacional e ou mundial. Os toscos ignorantes incompetentes quiseram retirar as rodas hidráulicas que simbolizam a antiga indústria loriguense, e por terem vergonha do nome da sua terra quiseram substituir a Loriga por uma cruz. Loriga deriva do latim Lorica e é nome de couraça, facto que envergonha os toscos ignorantes incompetentes que estrategicamente e estupidamente quiseram introduzir a religião no assunto para condicionar o pároco local e os mais fervorosos crentes da paróquia, querendo dar a entender que, tal como eles, os católicos loriguenses também têm vergonha do nome da vila. Esse brasão ridículo, que ficou conhecido por Brasão de Vale da Cruz e contribuiu para arrasar a imagem de Loriga, foi uma tosca tentativa de manipulação da fé dos loriguenses com o objetivo de facilitar a sua aprovação, uma estratégia que inevitavelmente correu mal e que é

reveladora do caráter do principal responsável por esta vergonhosa questão da heráldica.

O brasão de 2018 serve para qualquer localidade portuguesa onde o milho e o centeio foram a base de alimentação e onde existe ou existiu alguma indústria, portanto serve para muitas dezenas de localidades portuguesas, incluindo localidades situadas na Serra da Estrela. No entanto como esse brasão ridículo não tem uma estrela nem sequer aponta para uma localidade que está situada na Serra da Estrela, portanto a abrangência é muito maior. Loriga é uma estrela no coração da Serra da Estrela onde é uma das principais e mais antigas localidades, em cujo território está instalada a única estância de esqui existente em Portugal, etc, no entanto os toscos ignorantes quiseram retirar a estrela do brasão, o que confirma a sua extrema incompetência. Aliás, as principais localidades da Serra da Estrela, e muitas outras menos importantes também situadas nesta bela serra, ostentam com orgulho uma estrela nos respetivos brasões, mas os burros de Loriga quiseram tirar a estrela do brasão desta vila. Será que além de terem vergonha do nome da sua terra também passaram a ter vergonha por Loriga estar situada na Serra da Estrela ??! Tal como se viu em 2002, os toscos ignorantes incompetentes têm vergonha do nome da vila e por isso quiseram tirar a couraça do brasão e quiseram retirar as rodas hidráulicas e introduzir um carreto, demonstrando que continuam a desprezar a história desta vila, não apenas a história mais antiga mas também a história da sua centenária indústria. As primeiras fábricas de Loriga, criadas no século XIX, eram movidas por rodas hidráulicas e por isso foram colocadas duas no brasão e que simbolizam as origens da indústria textil que destacou ainda mais esta vila na região. Loriga tem uma história e uma identidade tão ricas e únicas em Portugal que existem dezenas de peças para colocar no brasão distintivo e bonito desta vila, infelizmente é impossível colocá-las todas até porque não caberiam e as regras da heráldica impõem um limite de número de peças, e aqui é fundamental a competência, o conhecimento da história, e o amor á terra dos autarcas. Esta gente, movida pelo ódio e por outras motivações mesquinhas que sempre colocaram acima da imagem e dos interesses de Loriga, como se tem confirmado em todo este vergonhoso

processo, tiveram como primeira preocupação eliminar da heráldica tudo o que fosse da autoria de António Conde, mantendo apenas as cores da bandeira e mesmo essas fizeram questão de as trocar de posição, só para que a bandeira não ficasse exatamente igual á que foi desenhada por este grande Loriguense. Mas não foi apenas na heráldica que quiseram apagar tudo o que recorde a obra de António Conde, fizeram também questão de criar um novo site no qual não colocaram o resumo da história de Loriga da autoria deste grande Loriguense, publicado no site da Junta de Freguesia e que foi publicado também na Wikipedia, no site Terras de Portugal, em muitos e cada vez mais numerosos outros sites, e no site Gentes de Loriga onde sem surpresa foi trocado pelo texto que agora se vê no site criado pelo Zeca Maria. No entanto o site da Junta de Freguesia continua online e esses extratos da obra de António Conde sobre a História de Loriga continuam disponíveis para quem quiser ler. Esta atitude desta gente invejosa não é nova e estendeu-se á Wikipedia onde foi colocada a ilustração usada ilegalmente como brasão, que nunca foi brasão mas que passou a ser ali apresentada como brasão legal e oficial de Loriga, tentando impor a mentira como aliás é prática habitual desta gente. Enganando editores o artigo acabou por ser vandalizado e bloqueado, e além da introdução do pseudobrasão foram apagados das fontes todos os links que apontassem para António Conde, autor do artigo, por ele se opor a esta vergonhosa questão da heráldica que há décadas arrasa a imagem de Loriga e dos loriguenses, esses foram aliás os dois principais motivos para a vandalização e bloqueio do artigo. A imagem da Wikipedia saiu deteriorada, tal como a imagem desta gente que provocou essa deterioração, e a credibilidade e a imagem de António Conde saíram reforçadas porque, além de esta gente ter sido desmascarada foi sempre mantido o essencial do conteúdo do artigo sobre Loriga que ele criou na Wikipédia, conteúdo que continua a ser replicado num número cada vez maior de sites.

Além de os brasões de 2002 e de 2018 não dignificarem esta bela e histórica vila, os loriguenses não gostam desses dois brasões ridículos do Zeca Maria nem se identificam com eles, e nenhuma imposição, ameaça, queixa, sentença, desinformação, mentira, ou qualquer outra estratégia

mais ou menos desonesta, alterará esses factos, apenas contribui para aumentar a oposição dos loriguenses. Portanto nenhum desses brasões é ou será o brasão de Loriga, estão condenados ao lixo e os loriguenses não estão condenados a habituarem-se a um brasão que detestam, ao contrário do que dizem e escrevem os mentirosos responsáveis por esta vergonha. O que eles queriam era isso, o facto consumado mas os loriguenses estão cada vez mais informados e acreditam cada vez menos nas suas tretas. Todo o longo historial desta vergonha e do seu principal responsável, o ambiente e as circunstâncias criadas, e consequente forma como os brasões foram aprovados e a rejeição pelos loriguenses, tudo isso facilita ainda mais a futura correção pela Junta de Freguesia desta vergonhosa situação, que aliás podia facilmente ser corrigida mesmo sem esses fatores. Os brasões de 2002 e de 2018 são portanto lixo e apenas os brasões do Zeca Maria e de um pequeno e conhecido grupo que há décadas é responsável pela vergonhosa questão da heráldica que tem arrastado na lama a imagem desta bela e histórica vila, grupo que tem lutado contra a competente resolução do problema, e que inventou e ou apoiou os dois brasões ridículos que envergonham Loriga e os loriguenses. Facto caricato, e que contribui para a oposição dos loriguenses aos dois brasões ridículos do Zeca Maria, é que até a ilustração, usada ilegalmente como brasão, é mais representativa de Loriga do que os brasões do Zeca Maria. Pelo menos nessa ilustração vê-se uma estrela e uma roda hidráulica... Quando existem loriguenses que colocam motivações e interesses mesquinhos pessoais acima dos interesses e da imagem da sua terra o resultado só pode ser mau para Loriga, e infelizmente este vergonhoso caso da heráldica não é caso único na história desta vila.

A esmagadora maioria dos loriguenses não gostam dos dois brasões ridículos arrançados pelo Zeca Maria em 2002 e em 2018, respetivamente, ambos condenados ao lixo, e é vergonhoso que esta gente, que finge tanta capacidade e tanto amor á sua terra, ache que um brasão com uma cruz ou um brasão com umas espigas e um carroto sirvam para esta bela e histórica vila. Como se isso não bastasse recusaram propostas e melhores soluções alternativas apenas porque vieram deste grande Loriguense que odeiam, colocando portanto as suas

motivações mesquinhas pessoais acima dos interesses e da imagem de Loriga, quem ama a sua terra não age assim. O grande Loriguense António Conde também teria vergonha se como autarca, ou ostentando os títulos de doutor e de historiador, apenas tivesse capacidade para fazer um brasão para Loriga com uma cruz ou um brasão com umas espigas e um carroto, se desconhecesse a história antiga da sua terra e se tivesse vergonha do nome da mesma, e muitos outros loriguenses pensam o mesmo não sendo portanto surpreendente que o autor do brasão das espigas e do carroto tenha recebido de alguém a adequada alcunha de Doutor de Albarda. Em Loriga as alcunhas são tradicionais, existindo vários tipos de alcunhas, que vão do carinhoso ao depreciativo, sendo este o caso e uma forma de os loriguenses mostrarem a sua desaprovação.

No entanto se o António Conde tivesse sido o autor dos ridículos e insultuosos brasões de Vale da Cruz (2002) e do Doutor de Albarda (2018) os responsáveis por esta vergonha e os seus cúmplices cobririam de insultos e de calúnias (incluindo na internet) este grande Loriguense, tanto ou ainda mais do que fizeram quando ele disse, e com razão, que a ilustração usada como heráldica pela Junta de Freguesia nada vale como brasão, e se opôs a essas vergonhas. E a propósito dos inúmeros insultos e das inúmeras calúnias de que este grande Loriguense foi alvo, incluindo em publicações na internet, a responsabilidade maior recai sobre aqueles que, estando mais informados, por motivos mesquinhos e interesses pessoais e políticos, fomentaram a desinformação, a mentira e o ódio contra este grande Loriguense, chegando ao ponto de António Conde ser olhado de soslaio e confrontado, inclusive pela sua própria família, na terra que o viu nascer, que ama e pela qual fez muito. Uma situação vergonhosa para Loriga e dolorosa de ingratidão para com António Conde, que entretanto já recebeu pedidos de desculpa da parte de muitos dos que foram enganados, tanto dos que tiveram atitudes menos corretas como daqueles que simplesmente formaram uma opinião negativa acerca deste grande Loriguense. No entanto, as desculpas ainda não foram pedidas pelos que há décadas prejudicam e têm prejudicado a imagem de Loriga e dos loriguenses, e que têm fomentado a desinformação, a mentira, a calúnia, os insultos, que

enxovalharam este grande Loriguense na internet e que tudo fizeram e continuam a fazer para denegrirem a imagem de Loriga. E falamos dos responsáveis, entre outras coisas, pela vergonhosa questão da heráldica, e esses mantêm a mesma atitude de sempre, indiferentes aos danos provocados na imagem de Loriga, na imagem dos loriguenses e na imagem da autarquia local.

Quem sempre disse que o "brasão" usado formalmente pela autarquia é ilegal e arranjou alternativas era e é inimigo da vila, tanto naturais de Loriga como a Comissão de Heráldica da AAP, e os capangas e lacaios do Zeca Maria trataram de insultar e caluniar, inclusive em comentários deixados na internet, e continuam a fazê-lo. Quando já não podiam esconder a verdade arranjaram o brasão anedótico de Vale da Cruz que nada tem a ver com Loriga e que por isso foi chumbado por quem defende a imagem desta vila (os tais inimigos)! Finalmente, depois da merda feita em 2002 e em 2018 e de terem levado nas longas orelhas, passaram a dizer que a heráldica não faz falta nenhuma nem cria empregos na vila, qualquer merda serve para brasão de Loriga e a autarquia local até pode cagar para as leis e para a imagem de Loriga!!

Os capangas e lacaios do Zeca Maria sempre usaram o insulto, a calúnia, a desinformação e outros meios nada recomendáveis. Para eles quem não apoia o seu dono e mentor Zeca Maria é inimigo de Loriga, é odiado pelos loriguenses e não é bem-vindo em Loriga, só faltando colocarem barreiras para controlarem quem entra. Tal como em 2002, em 2018 o seu dono e mentor Zeca Maria fez merda outra vez e como em ambos os casos a esmagadora maioria dos loriguenses não gostou do resultado, como aconteceu em 2002 os capangas e lacaios do Zeca Maria devalorizam novamente a merda que o seu dono e mentor fez em 2018, e já andam outra vez a dizer que o brasão não tem importância nenhuma para Loriga. Nada de novo porque eles sempre cagaram para o assunto e por isso acham que qualquer merda serve para Loriga e os loriguenses têm que aceitar ainda que não gostem.

Os capangas e lacaios do Zeca Maria sempre usaram o insulto, a calúnia, a desinformação e outros meios nada recomendáveis. Tal como aconteceu em 2002 os capangas e lacaios do Zeca Maria devalorizam a

merda que o seu dono e mentor fez em 2018, e já andam outra vez a dizer que o brasão não tem importância nenhuma para Loriga. Como são mestres da desinformação e da mentira tentaram responsabilizar a Comissão de Heráldica pela merda feita pelo Zeca Maria e dizem que o brasão está escolhido, não há nada a fazer e os loriguenses têm que se habituar a gostar do brasão das Espigas e do Carreto tal como tinham que se habituar ao brasão de Vale da Cruz. É mentira, o Brasão das Espigas e do Carreto é lixo tal como o Brasão de Vale da Cruz, porque os loriguenses não se identificam com o brasão e principalmente porque não honra esta vila nem a autarquia!!!!

Desprezam, maltratam, minorizam, subestimam e ignoram a rica história e a rica identidade histórica e cultural de Loriga, cujo nome os envergonha, e o resultado é: Brasão de Vale da Cruz de 2002 e Brasão das Espigas e do Carreto de 2018, indignos de Loriga e odiados pela esmagadora maioria dos loriguenses!! Desiludam-se os que colocam as motivações mesquinhas pessoais acima da imagem e dos interesses de Loriga e já pensam em facto consumado: O Brasão das Espigas e do Carreto é lixo tal como o Brasão de Vale da Cruz!!

Gente que faz parte dos capangas e lacaios do Zeca Maria confirmaram que estão cagando para Loriga ao deixarem mensagens no Facebook referindo-se ao grande Loriguense António Conde, dizendo que ele devia calar-se porque perdeu.

1º - António Conde não perdeu, pelo contrário ganhou porque foi decisivo para impedir que o brasão de Vale da Cruz se tornasse o brasão de Loriga, impedindo que o Zeca Maria arrasasse ainda mais a imagem desta vila.

2º - António Conde ganhou porque desmascarou estes pseudoloriguenses que intoxicaram a opinião pública contra ele e afirmaram sempre que a ilegal aberração heráldica é o brasão legal e oficial de Loriga.

3º - António Conde ganhou porque ficou demonstrado que sempre teve e continua a ter razão e que coloca Loriga acima de tudo, ao contrário do que acontece com o Zeca Maria e os seus capangas e lacaios.

4º - António Conde ganhou porque ficou demonstrado que o Zeca Maria fez merda em 2018 tal como fez em 2002, e a esmagadora maioria dos loriguenses concorda com ele.

Os loriguenses não gostam do brasão das Espigas e do Carreto que o Zeca Maria arranhou em 2018, tal como não gostaram do brasão de Vale da Cruz que ele arranhou em 2002! Comprovando o seu grande carácter e que não está obsecado com os brasões que desenhou e que têm a aprovação das autoridades competentes, António Conde propôs acrescentar uma estrela de ouro ao brasão de 2018 e esta simples alteração tornaria o brasão de 2018 minimamente aceitável, mais bonito e mais representativo, e a esmagadora maioria dos loriguenses concorda com ele. A alteração foi rejeitada porque foi o António Conde que a propôs, ficando mais uma vez provado, tal como ficou provado em 2002, que o Zeca Maria despreza completamente a imagem desta vila e que, as suas motivações mesquinhas pessoais são mais importantes que os interesses de Loriga! O Zeca Maria, criador desta vergonhosa questão da heráldica, que tem prejudicado Loriga, foi desafiado a fazer um referendo para que todos os loriguenses se pronunciem sobre o assunto!!

O Centro Paroquial de Loriga há muitos anos que presta relevantes serviços á comunidade loriguense e á paróquia. A bela e histórica vila de Loriga Portugal está próxima do ponto mais alto no coração da serra na qual e da qual é uma estrela, e também por esses motivos o seu brasão tem uma estrela de ouro. Loriga é uma vila industrial desde o século XIX e por isso o seu brasão tem duas rodas hidráulicas, porque eram estas rodas que moviam as primeiras fábricas. O plurimilenar nome desta vila significa couraça e deriva do latim Lorica, que tem exatamente o mesmo significado. Ao contrário do que alguns fariseus incluindo o Adelino Pina querem fazer crer, os loriguenses católicos de fé não têm vergonha por Loriga ser nome de couraça, pelo contrário têm orgulho do nome da sua terra e por isso querem ver a Loriga como a peça principal do brasão da vila.



JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA
Contribuinte nº 507 008 944
Telefone nº 238 913 178 - Fax 238 912 123 - Email: plurijunior@loriga.pt
Largo Fonte do Monte - Apartado 1013
8130-010 LORIGA

AVISO

' CONVÍVIO SÉNIOR

Informa-se toda a população, Reformada, Pensionista e Idosa que se encontram abertas as inscrições para o Convívio Sénior.

A Câmara Municipal, definiu que o convívio será a **24 de Julho** e terá como destino o **Santuário da Nossa Senhora da Saúde, em Valezim**.

A viagem e o almoço terá um custo por pessoa de **€ 10,00** (dez euros), que deverá ser pago no ato da inscrição.

Todos os interessados poderão efectuar a sua inscrição na Junta de Freguesia, até ao dia **10 de Julho de 2015**.

Sede da Junta de Freguesia de Loriga, 02 de Julho de 2015.

A Junta de Freguesia





JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA
Contribuinte n.º 507 008 944
Telefone n.º 238 953 178 – Fax 238 951 133 – E-mail: jloriga@loriga.pt
Largo Fonte do Moura – Apartado 1019
6270-073 LORIGA

AVISO

CONVÍVIO SÉNIOR

Informa-se toda a população, Reformada, Pensionista e Idosa que se encontram abertas as inscrições para o **Convívio Sénior**.

A Câmara Municipal, definiu que o convívio será a **18 de Julho** e terá como destino **o Recinto da Santa Eufémia em Paranhos da Beira**.

A viagem e o almoço terá um custo por pessoa de **€ 5,00** (cinco euros), que deverá ser pago no ato da inscrição.

Todos os interessados poderão efectuar a sua inscrição na Junta de Freguesia, até ao dia **09 de Julho de 2014**.

Sede da Junta de Freguesia de Loriga, 01 de Julho de 2014.

A Junta de Freguesia





JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA
Contribuinte n.º 507 008 944
Telefone n.º 238 953 178 – Fax 238 951 133 – E-mail: jfloriga@sapo.pt
Largo Fonte do Mouro – Apartado 1019
6270-073 LORIGA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o preceituado no n.º 1 do art. 20.º do Regimento, convoco a Assembleia de Freguesia para reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia 12 de Setembro (Terça-feira), pelas 21.00 horas, na Sede da Junta de Freguesia.

Ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2. Discussão e aprovação da Substituição do telesqui escola pelo tapete rolante escola na estância de esqui da Serra da Estrela;
3. Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.

Loriga, 30 de Agosto de 2017.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Ana Rita Aparício Gonçalves



Junta de Freguesia de Loriga

Contribuinte N.º 680 038 310

Tel. 238 953 178 - Fax 238 951 133 - jfloriga@mail.telepac.pt

Largo da Fonte do Mouro * Apartado 1019

6270 - 073 LORIGA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA

CONVOCATÓRIA

*Em conformidade com o preceituado no n.º 1 do art. 20.º do Regimento, convoco a Assembleia de Freguesia para reunir em **Sessão Ordinária** no próximo **dia 15 de Junho** (Sexta-Feira), pelas 21,30 horas, na Sede da Junta de Freguesia.*

Ordem de trabalhos:

- 1. Leitura, discussão e aprovação da acta anterior;*
- 2. Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.*

Loriga, 04 de Junho de 2007

O Presidente da Assembleia de Freguesia

M. Filomena F. Ano Bom da Cunha Saraiva

(M.ª Filomena F. Ano Bom da Cunha Saraiva)



JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA
Contribuinte n.º 507 008 944
Telefone n.º 238 953 178 – Fax 238 951 133 – E-mail: jfloriga@sapo.pt
Largo Fonte do Mouro – Apartado 1019
6270-073 LORIGA

INFORMAÇÃO

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO SEIA 2018

Tendo em conta as edições anteriores do Orçamento Participativo de Seia, promovidas pela Câmara Municipal de Seia, onde os projetos apresentados pela nossa Freguesia têm sido os mais votados, vimos informar que se irá realizar no próximo dia **23 de março de 2018, sexta-feira, pelas 21h00**, na sede da Junta de Freguesia de Loriga, uma sessão de debate de ideias de possíveis projectos a apresentar ao Orçamento Participativo de Seia 2018.

Caso tenha alguma ideia ou intenção de apresentar um projeto, contamos com a sua presença.

Secretaria da Junta de Freguesia de Loriga, 20 de Março de 2018.

A Junta de Freguesia



Assinatura



JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA
Contribuinte n.º 507 008 944
Telefone n.º 238 953 178 – Fax 238 951 133 – E-mail: jfloriga@sapo.pt
Largo Fonte do Mouro – Apartado 1019
6270-073 LORIGA

EDITAL

HASTA PÚBLICA

“ Exploração do Bar – Esplanada da Praia Fluvial”

José Manuel Almeida Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Loriga, torna público que foi determinado proceder á abertura de uma hasta pública destinada apresentação de candidaturas para a “Exploração do Bar – Esplanada da Praia Fluvial”.

A concessão é efectuada pelo período de três anos (de 01 de Maio a 30 de Setembro)

O prazo de candidatura decorre até às 17 horas do dia 30 de Abril de 2018.

O respectivo regulamento deve ser consultado na sede da Junta de Freguesia no seu horário normal de funcionamento, bem como outros esclarecimentos adicionais.

Secretaria da Junta de Freguesia de Loriga, 16 de Abril de 2018.

A Junta de Freguesia
[Assinatura]





JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA
Contribuinte n.º 507 008 944
Telefone n.º 238 953 178 – Fax 238 951 133 – E-mail: jfloriga@sapo.pt
Largo Fonte do Mouro – Apartado 1019
6270-073 LORIGA

INFORMAÇÃO

CASAS DE BANHO PÚBLICAS



A Junta de Freguesia informa a população de Loriga e todos aqueles que nos visitam, que as Casas de Banho Públicas, sitas no Largo de Sto. António, foram remodeladas e estão abertas ao público a partir da próxima 6.ª feira, dia 08 de Junho, com o seguinte horário:

Dias de Semana: das 10h às 20h;

Fins de Semana: das 10h às 22h.

Agradecemos a todos os utentes que utilizam aquelas instalações que as sintam como sua pertença.

Secretaria da Junta de Freguesia de Loriga, 07 de Junho de 2018.

Junta de Freguesia





JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA

Contribuinte n.º 507 008 944

Telefone n.º 238 953 178 – Fax 238 951 133 – e-mail: loriga@loriga.pt

Largo Fonte do Mouro – Apartado 1019

6270-073 LORIGA

CONVITE

ESPAÇO CONVÍVIO SÉNIOR

A Junta de Freguesia de Loriga, convida toda a população a participar na inauguração do **Espaço Sénior**, sito no Parque da Vila, junto à Sede da Junta de Freguesia.

A inauguração irá realizar-se no próximo dia **23 de Junho – sábado, às 15h.**

Trata-se de um espaço de acesso livre e gratuito cujo principal objetivo é promover o bem-estar da população em especial dos Nossos Seniores.

A Junta de Freguesia



A origem do “problema” - Estes documentos provam o uso formal da “heráldica” ilegal por parte da Junta de Freguesia de Loriga, e sem surpresa a situação mantém-se com o regresso do Zeca Maria, o principal responsável por esta vergonhosa trapalhada. Aliás, durante a sua ausência a situação foi mantida pelos seus aliados na autarquia,

inclusive o presidente da junta pertenceu á equipa do Zeca Maria. Esta atitude da autarquia, que se arrasta desde o século passado, provoca um sentimento de impunidade e encoraja os toscos ignorantes invejosos a desenvolverem uma inútil “luta pelo brasão” que na maioria dos casos, como acontece com o fariseu Adelino Manuel Martins de Pina, não é genuína, sendo apenas um disfarce para a psicótica e estúpida sede de protagonismo, para a inveja, para o mau carácter, para a hipocrisia e para a incompetência. Nessa “luta pelo brasão”, leia-se pela ilegal aberração heráldica teimosamente usada pela autarquia, a escumalha tem usado os meios mais sujos e vergonhosos. O contínuo uso formal, por parte da autarquia, da “heráldica” ilegal e não representativa, tem sido assim acompanhado por uma constante campanha de desinformação e de difamação. Esta questão tem sido portanto apresentada pelos infratores como irrelevante, e os que defendem a legalidade e a imagem desta vila têm sido convenientemente apresentados como mentirosos, vigaristas, inimigos de Loriga, e outras coisas piores, e nem os membros das autoridades competentes escaparam aos rótulos. Quanto ao facto de a imagem de Loriga e dos loriguenses ser fortemente afetada, isso nunca preocupou esta escumalha, a qual se preocupa apenas com o seu estúpido ego e com os interesses e posições pessoais, que defendem a todo o custo, mesmo sabendo que não têm razão e que prejudicam a imagem da sua terra e dos seus conterrâneos. Escumalha acaba por ser um termo simpático para designar este tipo de “gente”.

VILA DE LORIGA OU VALE DA CRUZ???!



EIS A CARA DOS INCULTOS FARISEUS!!!

A escumalha invejosa farisaica loriguense, capangas e lacaios do Zeca Maria, têm vergonha do nome da sua terra e acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga. Aliás foi o Zeca Maria que criou este e outros vergonhosos casos que arrasaram e continuam a arrasar a imagem de Loriga, a imagem dos loriguenses e a imagem da autarquia desta vila. Para essa gentilha invejosa farisaica, que preferia que a vila se chamasse Cruz ou Vale da Cruz, com um brasão a condizer, até uma ilustração que nunca foi nem podia ser brasão, tinha que ser o brasão de Loriga, doesse a quem doesse, continuam a pensar o mesmo, insultavam e caluniavam quem dissesse o contrário e continuam a fazê-lo. Como acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga, o brasão até pode ter um cagalhão fumegante no meio que não há problema, desde que tenha sido idealizado pelo Zeca Maria, ou por um dos seus amigos e lacaios, e se for o caso até a ilegal aberração heráldica que tanto defendem pode ser substituída que não há problema. ..



Depois de uma verdadeira campanha de difamação e de desinformação contra quem se pronunciou contra a ilegalidade e irregularidade da ilegal aberração heráldica usada formalmente pela autarquia, e quando já não podiam esconder a verdade, os autarcas então liderados pelo Zeca Maria aprovaram este brasão em 2002, brasão este que foi chumbado pelas autoridades competentes por não representar a vila de Loriga. Onde estavam os toscos incultos invejosos fariseus, quando o Zeca Maria e acólitos quiseram substituir por esta chumbada anedota de [Vale da Cruz](#) a ilegal aberração heráldica que eles inutilmente defendem e querem impor ???!! Caíu a máscara aos toscos incultos invejosos fariseus, incluindo o Adelino Manuel Martins de Pina, os quais dizem defender a ilegal aberração heráldica formalmente usada pela autarquia mas que nunca sequer se pronunciaram quando quiseram substituí-la por este anedótico e chumbado brasão, que ficou conhecido por “brasão de [Vale da Cruz](#)”.

Inicialmente, quem disse que a aberração heráldica usada formalmente pela autarquia é ilegal e não representativa, e coerentemente

apresentou alternativas que estão aprovadas, foram e têm sido convenientemente apresentados como inimigos de Loriga, mentirosos, vigaristas, e outras coisas piores, e nem os membros das autoridades competentes escaparam aos rótulos. Após esta atuação irresponsável e completamente reprovável, os responsáveis por esta vergonha encetaram uma fuga em frente, continuando a usar a ilegal aberração heráldica, indiferentes às leis e á prejudicada imagem da sua terra, convenientemente passaram a dizer que a heráldica não faz falta nenhuma, nem “cria empregos” na vila, e Loriga até pode passar sem bandeira e sem brasão. A escolha deste brasão anedótico arrasou ainda mais a imagem de Loriga e dos loriguenses, nada que tivesse preocupado a escumalha farisaica.

A conclusão óbvia, até pela sua atuação habitual, é de que o que move esta escumalha na sua inútil luta pela manutenção da ilegal aberração heráldica, nunca foi Loriga nem qualquer brasão, mas apenas a inveja, o mau carácter e uma psicótica sede de protagonismo!! Por outro lado, e para o mal desta bela e histórica vila, este brasão reflete fielmente o nível de quem é responsável pela sua escolha e é também responsável pela vergonhosa marginalidade que tem envolvido toda esta questão!!



O brasão aprovado pela autarquia então liderada pelo Zeca Maria é apropriado para uma qualquer imaginária localidade chamada [Cruz](#) que nada tem a ver com a vila de Loriga, e por isso foi chumbado pela Comissão de Heráldica da AAP, a autoridade legalmente competente. Para a aprovação deste anedótico brasão estiveram apenas envolvidas motivações políticas populistas de conveniência, sob uma falsa capa de inexistente religiosidade, ou dito de outra forma, este brasão foi aprovado para agradar apenas a um suposto "público religioso". Quando se elabora e ou aprova o brasão de uma localidade é necessário ter em conta a identidade e a história da mesma, sendo necessário para isso saber a história da terra e saber as regras históricas da heráldica portuguesa, sendo que quem desenhou a referida ilegal aberração, que a escumalha farisaica teima inutilmente em usar e em impor, não percebia nada do que está em causa. E como as motivações usadas pelos então autarcas loriguenses para aprovar o brasão da vila foram as erradas o resultado só podia ser desastroso. Para além de absolutamente nada justificar a presença de uma cruz no brasão de Loriga, o brasão aprovado pela autarquia em 2002 está desprovido do que de mais importante tem que estar incluído, e no caso desta vila é muito óbvio.

Os outros dois brasões são anedóticas sugestões para quem acha que a heráldica não tem importância nenhuma e que o brasão de Loriga até pode ter o proeminente "calhau" que está na praia fluvial. Esta foi a brilhante conclusão a que chegaram os autores e apoiantes desta vergonha, depois da porcária feita, e também passaram a dizer que a heráldica não faz falta nenhuma a Loriga "nem cria empregos na vila", mas é um assunto suficientemente importante para desde o início virem a insultar e a caluniar quem sempre teve razão. A outra sugestão é para os idiotas ignorantes que sustentam a teoria estúpida segundo a qual Loriga nasceu e ou "passou" por um local chamado Chão do Soito. O nome Cruz é uma paródia ao desabafo de apoiantes do brasão aprovado pelos autarcas, e que disseram ser vergonhoso referir ou representar uma Loriga porque, cita-se, "os romanos mataram Cristo".

Esta opinião, que tal como a ideia do calhau da praia fluvial, chegou a ser escrita num espaço para comentários no jornal Porta da Estrela online, faz tirar a óbvia conclusão de que esta gente tem vergonha do nome da sua terra, já que Loriga é o mesmo que Loriga, e que para essa gente o nome ideal da vila seria [Cruz ou Vale da Cruz](#), até para condizer com o brasão que escolheram. Cada declaração e ou ação da parte dos responsáveis por esta vergonha só contribui para os deixar cada vez mais mal vistos, expondo o seu mau caráter, a sua inveja por quem tem a capacidade de fazer, o seu desprezo pela imagem de Loriga e dos loriguenses, e a sua ignorância.

A ignorância, só por si, já é prejudicial em qualquer circunstância, e se ainda por cima estiver misturada com outros fatores negativos o resultado só pode ser desastroso. Mais grave é quando, depois de existir a consciência do erro, nele se continua a insistir apenas por motivos mesquinhos, e desprezando propositadamente as consequências para a imagem da vila de Loriga e para a imagem dos loriguenses.





12^a montaria

CASA DO PESSOAL DA RTP

seia

VIDE | LORIGA | ALVOCO DA SERRA



9 JANEIRO

2016

PROGRAMA

08h00 **Concentração no Largo da Feira**
em Vide
Confirmação das inscrições

09h00 **Matabicho**

10h00 **Partida para a Mancha**

16h00 **Lanche, quadro**
de caça e leilão

19h30 **Jantar**
Quinta do Crestelo

SORTEIO DE CARABINA



CONTACTOS e INSCRIÇÕES

Casa do Pessoal da RTP - PORTO tel.: 227 156 117 email: cpessoal.porto@rtp.pt

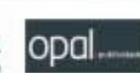
Messias Fernandes_965 046 718 | João Amaral_922 244 713 | José Peres_967 043 356 | Luís Castro_962 901 851



União das Juntas de Freguesia
Vide e Colégio



Quinta do Crestelo



OH MEU DEUS

Ultra Trail Serra da Estrela

★ 5 ANOS GOLD EDITION ★

Dias 5,6 e 7 de Junho de 2015

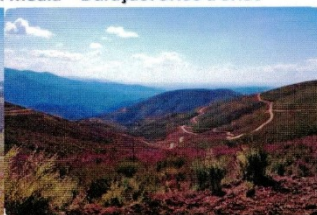
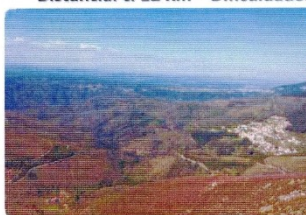


1ª CAMINHADA DO MÊS DO CORAÇÃO

PORTELA DO ARÃO (LORIGA) - PRAIA FLUVIAL DE SANDOMIL



Distância: c. 12 Km * Dificuldade: Média * Duração: 3H00 a 3H30



FARMÁCIA POPULAR DO ALVA

Horários de saída do autocarro:
8H00 - Partida de Sandomil (Praia fluvial)
9H00 - Partida de Loriga (largo da carreira)
9H30 - Início da caminhada
16H00 - Regresso a casa

Inscrições até 23 de Maio

Inscrições limitadas (50 de Sandomil / 50 de Loriga)

Custo: 5 Corações por pessoa (Inclui: Autocarro, Seguro, Reforço Alimentar e Almoço)

Locais de inscrição:

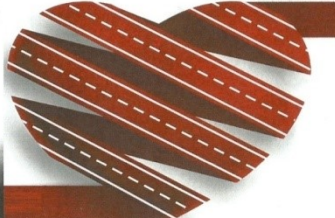
Juntas de Freguesia

Farmácia Popular e Farmácia do Alva

2ª CAMINHADA DO MÊS DO CORAÇÃO

PORTELA DO ARÃO (LORIGA) - PRAIA FLUVIAL DE SANDOMIL

29 de Maio



Distância: c. 13 Km * Dificuldade: Média * Duração: 3H00 a 4H00



FARMÁCIA POPULAR DO ALVA

Horários de saída do autocarro:

8H00 - Partida de Sandomil (Praia fluvial)
9H00 - Partida de Loriga (largo da carreira)
9H30 - Início da caminhada
16H00 - Regresso a casa

Inscrições até 23 de Maio

Inscrições limitadas (50 de Sandomil / 50 de Loriga)

Custo: 7 Corações por pessoa (Inclui: Autocarro, Seguro, Reforço Alimentar e Almoço)

Locais de inscrição:

Juntas de Freguesia

Farmácia Popular e Farmácia do Alva

2ª CAMINHADA DO MÊS DO CORAÇÃO

PORTELA DO ARÃO (LORIGA) - PRAIA FLUVIAL DE SANDOMIL

29 de Maio



Distância: c. 13 Km * Dificuldade: Média * Duração: 3H00 a 4H00



FARMÁCIA POPULAR DO ALVA

Horários de saída do autocarro:

8H00 - Partida de Sandomil (Praia fluvial)
9H00 - Partida de Loriga (largo da carreira)
9H30 - Início da caminhada
16H00 - Regresso a casa

Inscrições até 23 de Maio

Inscrições limitadas (50 de Sandomil / 50 de Loriga)

Custo: 7 Corações por pessoa (Inclui: Autocarro, Seguro, Reforço Alimentar e Almoço)

Locais de inscrição:

Juntas de Freguesia

Farmácia Popular e Farmácia do Alva

Estes são alguns exemplos dos cartazes e documentos falsificados pela escumalha invejosa farisaica, de nome Adelino Manuel Martins de Pina, nos quais substituiu o brasão aprovado para Loriga pelas autoridades

competentes, pela ilegal aberração heráldica que diz defender e que inutilmente quer impor. É uma atitude recorrente, e a RTP e a Câmara Municipal de Seia estão entre as entidades que não escaparam á raiva canina desta escumalha, por terem emitido cartazes e outros documentos onde colocaram a heráldica de Loriga aprovada pelas autoridades competentes.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM LORIGA

CARTA ABERTA AO CANDIDATO "INDEPENDENTE" JOSÉ MANUEL ALMEIDA PINTO também conhecido por (ZECA MARIA)

INTRODUÇÃO

Apesar de não votar em Loriga, foi aqui que nasci e nunca deixei de acompanhar o quotidiano de Loriga.

Circunstâncias recentes, deixam-me apreensivo com o seu futuro, quando vejo a possibilidade de se repetirem "cenários" dos interesses pessoais, a subverter os interesses dos Lorigenses.

As eleições, nomeadamente as locais, são de vital importância para as populações. O nível de desempenho dos eleitos, reflecte-se na qualidade do mandato.

Ninguém melhor do que as populações locais, conhece os candidatos que se apresentam à eleição.

Cabe portanto aos eleitores, depois de analisarem o perfil dos candidatos, decidir o seu voto.

O voto, é assim uma poderosa "arma", que as populações têm para eleger os seus representantes.

As populações devem usar a "arma" do voto, para eleger pessoas que tenham como único objectivo, trabalhar para o bem comum das populações, e repudiar pessoas com experiências de vida pouco dignificantes, para o exigente exercício de representantes das populações.

Aproxima-se mais uma data decisiva, para Loriga e o seu futuro.

Para as próximas eleições, já se perfilam vários candidatos, o que é de louvar e saudável, a bem da democracia.

O que não é louvável nem saudável, é

que os elementos da lista do José Manuel Almeida Pinto, por obrigação e dever aos Lorigenses, devem explicar explicitamente.

1º Caso Fábrica de Matias Pinto Lucas, Lda

A família Pinto Lucas, emigrante há largas décadas em Bolém - Pará - Brasil, amestiharam com muito trabalho, dedicação e honestidade, algum capital financeiro, que um dia decidiram investir na terra que os viu nascer.

Foi assim que nasceu a empresa Matias Pinto Lucas, Lda, criando dezenas de postos de trabalho, numa Loriga que dela necessitava, face ao declínio da indústria de lençóis, e dos problemas na concorrente Lorigenses/Loriga.

A família Pinto Lucas, disponibilizou centenas de milhares de euros, para dotar a empresa do material necessário, para a compra de máquinas e o desenvolvimento da sua actividade empresarial.

Confiou a gestão da empresa, ao José Manuel Almeida Pinto.

Passado algum tempo, tudo parecia bem, a empresa ia bem e o capital ia crescendo.

A família Pinto Lucas, sofreu elevada perda financeira e foi defraudada nas suas expectativas.

Esta empresa que esteve em vias de enorme sucesso, pela acção directa do José Manuel Almeida Pinto, naturalmente continua a trabalhar em Loriga, depois de ser adquirida por pessoas ineficientes e honestas, mas sem a valiosa colaboração do José Manuel Almeida Pinto.

Comprou-se assim, onde estava o "problema" da empresa Matias Pinto Lucas, Lda.

O José Manuel Almeida Pinto, posteriormente leva "arte" e "capital financeiro", vindo sabe-se lá de onde, para montar a sua própria empresa de matias, e fazer concorrência à Pinto Lucas, Lda.

Entretanto passado algum tempo, essa empresa desapareceu....

Ficou-me por aqui, porque estava horas e horas a escrever sobre factos passados na empresa Pinto Lucas, Lda.

Loriga no entanto, deve estar agradecida à família Pinto Lucas, pela sua iniciativa, bem como assim, a todos os industriais que nela investiram, criando postos de trabalho e ajudando a economia local.

2º Caso Fundação Cardoso de Moura

Enquanto exerceu o mandato de Administrador da Fundação Cardoso de Moura, houve um estranho caso, que nunca foi culturalmente esclarecido, e que nunca se soube realmente.

Um dia, de conta do levantamento de 602 Mil Euros, da conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola.

A Administração nunca tinha alterado as assinaturas, junto da Caixa de Crédito Agrícola, mantendo-se as assinaturas dos elementos da Junta de Freguesia, à data presidida pelo José Manuel Almeida Pinto.

Questionado o José Manuel Almeida Pinto, sobre a justificação e o destino dos € 602 Mil Euros, foram sempre dadas respostas evasivas, sobre um eventual negócio imobiliário em Loriga, que seria adquirido para a Junta de Freguesia.

Se o imóvel era para a Junta de Freguesia, não tinha de ser utilizada a conta bancária da Fundação Cardoso de Moura, e muito menos a nível dos Administradores da Fundação.

Naturalmente, modificamos de imediato as assinaturas, pelos Administradores da Fundação.

Os € 602 Mil Euros, nunca foram repostos, pelo menos até à minha saída de Administração.

Este caso, confere ilicite, como abuso de poder, abuso de confiança, e na limite roubo.

Seria interessante fazer uma auditoria, à contabilidade da Junta de Freguesia de Loriga, e saber como foi contabilizado aquele montante.

3º Caso Venda de terrenos na zona da praia fluvial, pela família do Senhor Veloso.

Um dia o filho do Dr João Veloso, e neto do Sr Veloso, confidenciou-me que o seu Pai estava desgozoso com a Junta de Freguesia, à data presidida pelo José Manuel Almeida Pinto.

Esta terra manifestava interesse em comprar para a Junta de Freguesia, terrenos adjacentes à Praia Fluvial, para aí instalar estrutura de apoio à praia fluvial, nomeadamente parque de estacionamento automóvel.

Faço ao interesse público, e em atenção à mandado do seu Pai, o Dr João Veloso falou com a família, e concordaram

Aberta", é que entre os candidatos já anunciados, apareça o candidato José Manuel Almeida Pinto.

Aos candidatos à Presidência de uma Junta de Freguesia, exige-se entre outros atributos pessoais e profissionais, HONESTIDADE, COMPETÊNCIA, RIGOR E TRANSPARÊNCIA.

O cidadão José Manuel Almeida Pinto, evidenciou ao longo da sua vida pessoal, profissional e autarca, que é a negação daquelas atributos.

E exactamente por ser **DESONESTO, INCOMPETENTE, PREPOTENTE E OBSCURO**, nunca poderia ter sido a

ousadia, de se apresentar como candidato às próximas eleições autárquicas.

A ânsia do poder, não lhe permitem ter o discernimento, de se auto-retrair e assumir, que a sua reputação desde há muito está entranhada no lodo, donde dificilmente sairá.

Foram muitos os casos desconhecidos de muitos Lorigenses, mas que hoje através desta carta aberta, vão ficar a conhecer alguns deles.

E se não aceitar como verdadeiras, as descrições que vou referir, tem todo o direito de as contestar.

Cá estarei posteriormente, para provar documentalmente, o que vou divulgar.

Basta de falta de respeito, a Loriga e aos Lorigenses, aos felizes vivos, mas

também aos infelizes já falecidos.

NOTA

Faz parte integrante desta carta aberta, a redacção dos artigos referentes aos Crimes de Responsabilidade dos Titulares de Cargos Públicos, e que muito bem poderiam e podem ser aplicados, ao candidato José Manuel Almeida Pinto.

Lei n.º 34/87, de 16 de Junho (TP), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 108/2001, de 28 de Novembro (TP), Lei n.º 30/2008, de 10 de Junho (TP), Lei n.º 41/2010, de 3 de Setembro (TP), Lei n.º 4/2011, de 16 de Fevereiro (TP), Lei n.º 4/2013, de 14 de Janeiro (TP), (rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 5/2013, de 25 de Janeiro), e Lei n.º 30/2015, de 22 de Abril (TP).

Artigo 9.º

Alimentado contra o Estado de direito O titular de cargo político que, com flagrante desvio ou abuso das suas funções ou com grave violação dos deveres inerentes, ainda que por meio não violento nem de ameaça de violência, tentar destruir, alterar ou subverter o Estado de direito constitucionalmente estabelecido, nomeadamente os direitos, liberdades e garantias estabelecidos na Constituição da República, na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Convenção Europeia dos Direitos do Homem, será punido com prisão de dois a oito anos, ou de um a quatro anos, se o efeito se não tiver seguido.

Artigo 11.º

Prevaricação O titular de cargo político que conscientemente conduzir ou decidir contra direito um processo em que intervenha no exercício das suas funções, com a intenção de por essa forma prejudicar ou beneficiar alguém, será punido com prisão de dois a oito anos.

Artigo 16.º

Recusamento indevido de vantagem 1 - O titular de cargo político ou de alto cargo público que, no exercício das suas funções ou por causa delas, por si, ou por interpolação pessoal, com o seu consentimento ou ratificação, solicitar ou aceitar, para si ou para terceiro, vantagem patrimonial ou não patrimonial, que não lhe seja devida, é punido com pena de prisão de 1 a 5 anos.

Artigo 20.º

Peçutório 1 - O titular de cargo político que, no exercício das suas funções ilicitamente se apropriar, em proveito próprio ou de outra pessoa, de dinheiro ou qualquer coisa móvel ou imóvel, pública ou particular, que lhe tenha sido entregue, esteja na sua posse ou lhe seja armazenado em razão das suas funções, é punido com prisão de três a oito anos e multa até 150 dias, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal. 2 - Se o infrator der de empréstimo, empenhar ou, de qualquer forma, onerar quaisquer objectos referidos no número anterior, com a consciência de prejudicar ou poder prejudicar o Estado ou o seu próprio, será punido com prisão de um a quatro anos e multa até 80 dias.

Artigo 23.º

Participação económica em negócio 1 - O titular de cargo político que, com intenção de obter para si ou para terceiro participação económica ícita, usar em negócio jurídico os interesses patrimoniais que, no todo ou em parte, lhe cumprem, em razão das suas funções, administrar, fiscalizar, defender ou realizar será punido com prisão até cinco anos e multa de 50 a 100 dias.

Artigo 26.º

Abuso de poderes 1 - O titular de cargo político que, alijar dos poderes ou violar os deveres inerentes às suas funções, com a intenção de obter, para si ou para terceiro, um benefício ilegítimo ou de causar um prejuízo a outrem, será punido com prisão de seis meses a três anos ou multa de 50 a 100 dias, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal. 2 - Incorre nas penas previstas no número anterior o titular de cargo político que, alijar ilaudavelmente condições ou condições contrárias em benefício de terceiro ou em prejuízo do Estado.

CAPÍTULO V

Da responsabilidade civil emergente de crime de responsabilidade de titular de cargo político

Artigo 45.º

Princípio geral 1 - A indemnização de perdas e danos emergentes de crime de responsabilidade cometido por titular de cargo político no exercício das suas funções rege-se pela lei civil.

2 - O Estado responde solidariamente com o titular de cargo político pelas perdas e danos emergentes de crime de responsabilidade cometido no exercício das suas funções.

3 - O Estado tem direito de regresso contra o titular de cargo político por crime de responsabilidade cometido no exercício das suas funções de que resulte o dever de indemnizar.

4 - O Estado ficará subjugado ao direito de lesão à indemnização, nos termos gerais, até ao montante que tiver satisfeito.

fazer um preço especial, vendendo à Junta de Freguesia, abaixo do valor que seria praticado para um negócio particular, não se ser considerado posteriormente, com a compra e ser assumida por particulares, e não pelo Estado de Freguesia. E sabe-se bem, a falta que faz um parque de estacionamento naquela zona. Seria bom divulgar, quem foram os particulares que adquiriram o terreno.

4º Caso Contrato de Arrendamento do Terreno das Antenas (Vodafone e MEC)

Este caso que vou referir de seguida, é-me particularmente doloroso descrevê-lo, porque algumas das pessoas, que o testemunharam em Tribunal, infelizmente já faleceram.

Provavelmente muitos Lorigenses não sabem, mas o terreno onde estão implantadas as antenas da Vodafone e MEC, no sítio de Selada, junto ao miradouro, é propriedade da minha família materna.

Sempre foi propriedade particular e com dono conhecido, mas ainda assim o José Manuel Almeida Pinto ao apoio da propiedade e de irresponsabilidade institucional, como Presidente da Junta de Freguesia de Loriga, de exigiu transparentes, de exigiu competências, de exigiu rigor, de ética e de honestidade, temo a liberdade de eleger contratos de arrendamento do terreno, com a Vodafone e MEC (E-TM), por conta da Junta de Freguesia de Loriga.

E mesmo sabendo, que aquele terreno não era propriedade da Junta de Freguesia de Loriga, mas sim da família do Honrado Orligense, como foi várias vezes avisado por Lorigenses, premiadamente e propriedademente, subjugou o direito, e utilizou a arma do quer, posso e mando, à boa maneira ditatorial, com os resultados que se conhecem.

Esta situação, gerou um roubo à minha família, por parte da Junta de Freguesia, que ficou 10 anos sem receber os valores do arrendamento, de cerca de € 70.000 (SETENTA MIL, EUROS).

Recorreu-se ao Tribunal, para provar que o terreno nos pertencia. Foram longos 10 anos.

O José Manuel Almeida Pinto, não utilizou, até lastimarmos liberdades, que fizeram um habeas corpus no Tribunal de Seia, para contrariar, subverter e denegar, os testemunhos de pessoas que conheciam muito bem o terreno, os seus limites e os seus proprietários, como foi o caso entre outros do Sr Joaquim Macedo, ex-gerente florestal, conhecido como ringueiro de toda a zona envolvente de Loriga, e infelizmente já falecido.

E o responsável por uma batalha judicial, com os inerentes custos processuais e com advogados para a Junta de Freguesia, foi o José Manuel Almeida Pinto.

A Junta de Freguesia de Loriga, ganhou certamente muito dinheiro com este processo judicial, e Loriga ficou muito mal vista no Tribunal de Seia. O caso foi divulgado e muito reportado pela JFL.

De referir que a minha família, é credora das quantias indevidamente recebidas pela Junta de Freguesia de Loriga, porque nunca foram devolvidas, como deveria ter acontecido, após a decisão judicial.

Agora alguns solicitamos a devolução dos referidos montantes, e tanto nós como todos os Lorigenses sem excepção, temos o direito de saber o que foi feito do dinheiro das rendas de 10 anos, indevidamente recebida pela Junta de Freguesia de Loriga.

Com a sua propiedade alijada e decidida, mostrou que em qualquer outra altura, se porventura fosse eleito novamente Presidente da Junta de Freguesia, poderia usurpar terrenos, casas e outras propriedades de Lorigenses.

E mais de mais, para um putativo candidato a Presidente da Junta.

A bem da verdade, da competência, honestidade, do rigor e da transparência, tem agora a oportunidade, para explicar detalhadamente estes quatro casos.

Muitos outros casos poderiam aqui ser relatados, mas penso que os quatro referidos, têm matéria suficiente, para se avaliar as "qualidades" do candidato José Manuel Almeida Pinto.

Preferi com esta carta aberta, dar o meu contributo para esclarecer algo do muito, que andava há largos anos "secundado" dos Lorigenses.

Têm a palavra os Lorigenses, no próximo acto eleitoral.

Loriga, 05-08-2017

Carlos Orligense



AUTÁRQUICAS
2017



Sónia Garcia

Candidata à Junta de Freguesia de Loriga

"Somos uma grande família, que conhece bem
o nosso território, e com todos unidos,
a nossa Estrela da Serra voltará a brilhar."

Sónia Garcia
 Candidata à Presidência da Junta de Freguesia de Loriga
A Estrela da Serra voltará a brilhar.

Caríssimos Lorigenses,

Loriga na sua história já viveu os seus altos e baixos. Apesar de presenciarmos a maior quebra populacional de sempre devido à má gestão socialista, a equipa vai com esperança que a Estrela da Serra, a nossa Loriga, voltará a brilhar e irá ser escrita uma nova história. A nossa equipa é humilde e transparente, mas também é acesa de valores como formação, experiência profissional e boa relação interpessoal, fundamentais para as negociações que algumas já se encontram a acontecer. Delineamos neste programa eleitoral como fundamento principal: o nosso território. A gestão territorial faz parte dos serviços, as infraestruturas e os cidadãos. A estratégia para o acentuado populacional passa por três passos essenciais: Curto Prazo (ligações académicas); Médio Prazo (projetos) e Longo Prazo (Gestão Turística Territorial).

DESPORTO E JUVENTUDE

- Parcerias empresas: aquisição, manutenção de equipamentos (Ring) e Campo de Futebol (campismo)

ASSOCIATIVISMO

- Apoio e parcerias: todas as instituições com ligações com Loriga (dentro e fora de Portugal)

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

- Plano de Emergência da Unidade local de Freguesia de Loriga com respetivas limpezas de prevenção (Projeto aproveitamento de matos) – colaboração GNR e Bombeiros Voluntários

URBANISMO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

- Redução nas taxas Água:

- Revalorização de TODO o território de Loriga (Canadas e sua manutenção, futuro museu ar livre "Água", plantas autóctones medicinais, agricultura biológica, quintas ecológicas, valorização da ZIF Serapital, Projecto Vale do Alva com mais freguesias, Baldios em SIG, entre outros)

COMÉRCIO E TURISMO

- Valorizar os diferentes tipos de turismo intrínsecos ao território, nomeadamente Turismo de Pastoral, Social e Voluntariado.

- Reabilitação: casa dos Ingleses e zona dos covões (albergues); Capela de Estrela; Casa de apicultura; Casa Agrícola (Ex cooperativa)

- Apoio para a edificação do hotel Rural 5 Estrelas;

- Promover formas de ações à gastronomia local – Concursos, Prémios ou festivais (Intercâmbio entre aldeias do litoral e o interior);

APOIO SOCIAL E EDUCACIONAL

- Centro de interpretação para antigas profissões (empreendedorismo social);

- Apoio às famílias carenciadas nas várias vertentes sociais e educacionais e isenção das taxas de IMI para pessoas com baixos rendimentos ou falta de condições habitacionais;

- Criação do depósito de leite para os pastores;

- Apoios: projetos da Fábrica da Igreja; todos os equipamentos educacionais e programas de ocupação e investigação (estágios montanha);

SAÚDE

- Apoio para programas de saúde e para carrinha de doentes – parceria Centro de Dia, Lar e Cruz Vermelha (futura delegação) – Parceria Saúde 112 (Bombeiros Voluntários)

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- Praia Fluvial de Loriga – (Estacionamento, equipamentos ecológicos e Glamping);

- Promover formas de reciclagem com a Arte e fomentar formas de valor à Economia Local.

ALDEIA DO FONTÃO

- Projeto de Requalificação Sustentável de aldeia do Fontão (Sanearneto básico, manutenção das infraestruturas, turismo e Renovação dos estatutos de associação);

INFRAESTRUTURAS

- Escola Primária de Loriga -nova sede JF – criação salas de junta, um auditório, Balcão Único, formação, biblioteca e informática – a concessão do hostel e a gestão financeira passará para a JF.

- Internet para todos – Criação Estrela D'Alva NET-;

- Infraestruturas em falta: saneamento (Tapadas e Fonte dos Amores); Estrada dos Alqueves; Cemitério (soluções ampliação); colónia de férias; Praça/feira (mercado ao lado GDL);

EMPRESAS

- Apoios: Metalurgia Vaz Leal – Requalificação das infraestruturas e novo contrato com posto de abastecimento de combustíveis, produtos micro geração, e museu (já em negociação e andamento); Apoio às empresas e comércio em geral;




LORIGA

AUTÁRQUICAS
2017 PSD

Sónia Garcia

Candidata à Presidência da Junta de Freguesia de Loriga

A Estrela da Serra voltará a brilhar.

Estes são alguns dos cartazes usados na campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 2017, nos quais se pode ver o brasão aprovado para a vila de Loriga pelas autoridades competentes. Estes cartazes provocaram a ira e a raiva da invejosa escumalha farisaica “loriguense”, na qual se inclui o Adelino Manuel Martins de Pina. Estes cartazes, e o cheiro da previsível vitória do Zeca Maria nessas eleições, motivaram o já referido texto insultuoso contra o senhor António Conde, que o tosco invejoso fariseu Adelino Pina publicou no site que erradamente lhe foi atribuído, uma prática antiga, feita inclusive com uso de pseudónimos, e que entretanto foi repetida. As motivações e as ligações são óbvias, e a forma, o conteúdo e a oportunidade demonstram a extrema falta de caráter desta gentilha!!

VILA DE LORIGA OU VALE DA CRUZ???!



EIS A CARA DOS INCULTOS FARISEUS!!!

A escumalha invejosa farisaica loriguense, capangas e lacaios do Zeca Maria, têm vergonha do nome da sua terra e acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga. Aliás foi o Zeca Maria que criou este e outros vergonhosos casos que arrasaram e continuam a arrasar a imagem de Loriga, a imagem dos loriguenses e a imagem da autarquia desta vila. Para essa gentilha invejosa farisaica, que preferia que a vila se chamasse Cruz ou Vale da Cruz, com um brasão a condizer, até uma ilustração que nunca foi nem podia ser brasão, tinha que ser o brasão de Loriga, doesse a quem doesse, continuam a pensar o mesmo, insultavam e caluniavam quem dissesse o contrário e continuam a fazê-

lo. Como acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga, o brasão até pode ter um cagalhão fumegante no meio que não há problema, desde que tenha sido idealizado pelo Zeca Maria, ou por um dos seus amigos e lacaios, e se for o caso até a ilegal aberração heráldica que tanto defendem pode ser substituída que não há problema. ..

O Doutor de Albarda é



corresponsável por isto!!!

500 Anos

Foral Manuelino de Loriga

1514-2014

Comemorações em Loriga

Dia 25 de Outubro

Conferência

Feira
quinhentista

História

Teatro

Desfiles

Música

Organização da Junta de Freguesia de Loriga com a colaboração e apoio do
movimento associativo e das autarquias locais



CANÇÕES TRADICIONAIS DE NATAL

CONCERTO DESCONCERTANTE

CINETEATRO
CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE SEJA

ENTRADA LIVRE

Com a participação dos Grupos de Torres Vedras:

29 JANEIRO 2017
Domingo 15:30 Horas

- RUFINHOS
- RUFOS & RONCOS
- COMCORDAS
- ARCO IRIS

Apoio ao projeto: LORIGA VILA LUSITANA (Orçamento Participativo do município de Seia)

Produção:



Apoio:



CANÇÕES TRADICIONAIS DE NATAL

CONCERTO DESCONCERTANTE

CINETEATRO
CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE SEIA

ENTRADA LIVRE

Com a participação dos Grupos de Torres Vedras:

- RUFINHOS
- RUFOS & RONCOS
- COMCORDAS
- ARCO IRIS

29 JANEIRO 2017
Domingo 15:30 Horas

Apoio ao projeto: LORIGA VILA LUSITANA (Orçamento Participativo do município de Seia)

Produção:



Apoio:



CONVITE

CANÇÕES TRADICIONAIS DE NATAL _ CONCERTO DESCONCERTANTE

A AnimEsp convida V^a. Ex^a. para o concerto que produziu para a quadra natalícia envolvendo os seus projetos musicais e que terá lugar no próximo dia 29 de Janeiro, domingo, pelas 15:30 horas, no Cineteatro da Casa Municipal da Cultura de Seia.

Participam os grupos: Rufinhos, Rufos & Rencos, Comcordas e Arco Iris.

Seia | 2017

Produção:



Apoio:



CANÇÕES TRADICIONAIS DE NATAL

CONCERTO DESCONCERTANTE

CINETEATRO
CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE SEIA

ENTRADA LIVRE

Com a participação dos Grupos de Torres Vedras:

29 JANEIRO 2017
Domingo 15:30 Horas

- RUFINHOS
- RUFOS & RONCOS
- COMCORDAS
- ARCO IRIS

Apoio ao projeto: LORIGA VILA LUSITANA (Orçamento Participativo do município de Seia)

Produção:



Apoio:



VILA DE
LORIGA



CANÇÕES TRADICIONAIS DE NATAL

CONCERTO DESCONCERTANTE

CINETEATRO
CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE SEIA

ENTRADA LIVRE

Com a participação dos Grupos de Torres Vedras:

29 JANEIRO 2017
Domingo 15:30 Horas

- RUFINHOS
- RUFOS & RONCOS
- COMCORDAS
- ARCO IRIS

Apoio ao projeto: LORIGA VILA LUSITANA (Orçamento Participativo do município de Seia)

Produção:



Apoio:



VILA DE
LORIGA





500 Anos

Foral Manuelino de Loriga

1514-2014

Comemorações em Loriga

Dia 25 de Outubro

Conferência

Feira
quinhentista

História

Teatro

Desfiles

Música

Organização da Junta de Freguesia de Loriga com a colaboração e apoio do
movimento associativo e das autarquias locais



O Doutor de Albarda é



corresponsável por isto!!!

Infelizmente é triste constatar que até alguns poucos loriguenses, que supostamente frequentaram o ensino superior, são cúmplices desta e de outras vergonhosas situações por convicção e por pura hipocrisia. Esses loriguenses que supostamente frequentaram o ensino superior tinham a obrigação de serem mais esclarecidos, mais cultos, mais educados e de darem o exemplo, no entanto e pelo contrário têm sido cúmplices desta e de outras vergonhas contribuindo portanto para denegrir a imagem de Loriga e a imagem dos seus conterrâneos!! O termo “supostamente” é aplicado de forma certa e propositada, até porque este vergonhoso caso da heráldica não é o único em que esses loriguenses se envolveram de forma negativa, portanto não honraram os estabelecimentos de ensino que supostamente frequentaram nem as habilitações que dizem ter.

Como tem acontecido desde sempre, os responsáveis por esta vergonha continuam a sua suja luta pela ilegal aberração heráldica que querem inutilmente manter e impor, inspirados pelo exemplo dado pelos autarcas, intoxicando a opinião pública dos loriguenses, e não só, contra quem sempre teve razão e aproveitando-se da falta de informação, mas

essa estratégia está a esgotar-se porque foram desmascarados. Este caso da heráldica é apenas o mais conhecido e vergonhoso exemplo de uma forma de atuação que muito tem prejudicado Loriga e a imagem dos loriguenses, tanto dos que residem na vila como dos que residem fora da sua terra.

Este caso transformou Loriga e os loriguenses num singular, vergonhoso e desonroso alvo de chacota em Portugal, facto que não preocupa a escumalha responsável por esta vergonha!!

VILA DE LORIGA OU VALE DA CRUZ???!



EIS A CARA DOS INCULTOS FARISEUS!!!



MANIFESTO IGNORANTIA ET STULTIA



A escumalha invejosa farisaica loriguense, capangas e lacaios do Zeca Maria, têm vergonha do nome da sua terra e acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga. Aliás foi o Zeca Maria que criou este e outros vergonhosos casos que arrasaram e continuam a arrasar a imagem de Loriga, a imagem dos loriguenses e a imagem da autarquia desta vila. Para essa gentalha invejosa farisaica, que preferia que a vila se chamasse Cruz ou Vale da Cruz, com um brasão a condizer, até uma ilustração que nunca foi nem podia ser brasão, tinha que ser o brasão de Loriga, doesse a quem doesse, continuam a pensar o mesmo, insultavam e caluniavam quem dissesse o contrário e continuam a fazê-lo. Como acham que qualquer merda serve para brasão de Loriga, o brasão até pode ter um cagalhão fumegante no meio que não há problema, desde que tenha sido idealizado pelo Zeca Maria, ou por um

dos seus amigos e lacaios, e se for o caso até a ilegal aberração heráldica que tanto defendem pode ser substituída que não há problema. ..



**O TOSCO FARISEU ALEMÃO EM
TODO O SEU ESPLENDOR**

